

Análise Cientométrica da Pesquisa em Transparência Fiscal de Governos Nacionais

Rodrigo Silva Diniz Leroy (UFU) - leroy.rodrigo@gmail.com

José Victor Rodrigues Roque (UFU) - roquejosevictor@gmail.com

Lucimar Antônio Cabral de Ávila (UFU) - lcavila@ufu.br

Resumo:

O objetivo desse artigo foi analisar o progresso científico e o estado atual da pesquisa em transparência fiscal de governos nacionais. Baseado em 46 artigos publicados em periódicos da base JCR, foi realizada uma análise cientométrica para identificar, sintetizar e avaliar o estado da arte da literatura na área. Identificou-se que as primeiras publicações eram veiculadas em periódicos institucionais, tendo havido uma ascensão das pesquisas na área apenas a partir de 2013. Em relação às demais, identificou-se um baixo número de publicações, se comparado aos estudos de transparência fiscal a níveis subnacionais, havendo uma expansão considerável do número de publicações apenas a partir de 2013. Os trabalhos são predominantes publicados em revistas das áreas de administração pública, economia e ciência política, com fator de impacto médio considerado bom, considerando-se se trata de um campo relativamente novo, mas com alta relevância científica e social internacionalmente. Identificou-se um “perfil padrão” dos artigos, com análise quantitativa, bases de dados externas, comparação entre países e regressão linear múltipla, o que despertou para a necessidade de maior variação das metodologias utilizadas. Pela análise dos conteúdos, percebeu-se predominância de termos relacionados aos métodos quantitativos e aos determinantes da transparência fiscal. Apesar de ser um assunto com relevância científica e social, as análises em nível de países ainda estão se consolidando no campo da administração pública. Esse relativo atraso pode já estar comprometendo a boa governança e o combate à corrupção dos governos o que motiva maior aprofundamento e melhores discussões envolvendo a transparência fiscal dos países.

Palavras-chave: *Transparência Fiscal; Governos Nacionais; Cientometria; Análise de Conteúdo.*

Área temática: *Contabilidade Aplicada ao Setor Público e ao Terceiro Setor*

ANÁLISE CIENTOMÉTRICA DA PESQUISA EM TRANSPARÊNCIA FISCAL DE GOVERNOS NACIONAIS

Resumo

O objetivo desse artigo foi analisar o progresso científico e o estado atual da pesquisa em transparência fiscal de governos nacionais. Baseado em 46 artigos publicados em periódicos da base JCR, foi realizada uma análise cientométrica para identificar, sintetizar e avaliar o estado da arte da literatura na área. Identificou-se que as primeiras publicações eram veiculadas em periódicos institucionais, tendo havido uma ascensão das pesquisas na área apenas a partir de 2013. Em relação às demais, identificou-se um baixo número de publicações, se comparado aos estudos de transparência fiscal a níveis subnacionais, havendo uma expansão considerável do número de publicações apenas a partir de 2013. Os trabalhos são predominantes publicados em revistas das áreas de administração pública, economia e ciência política, com fator de impacto médio considerado bom, considerando-se se trata de um campo relativamente novo, mas com alta relevância científica e social internacionalmente. Identificou-se um “perfil padrão” dos artigos, com análise quantitativa, bases de dados externas, comparação entre países e regressão linear múltipla, o que despertou para a necessidade de maior variação das metodologias utilizadas. Pela análise dos conteúdos, percebeu-se predominância de termos relacionados aos métodos quantitativos e aos determinantes da transparência fiscal. Apesar de ser um assunto com relevância científica e social, as análises em nível de países ainda estão se consolidando no campo da administração pública. Esse relativo atraso pode já estar comprometendo a boa governança e o combate à corrupção dos governos o que motiva maior aprofundamento e melhores discussões envolvendo a transparência fiscal dos países.

Palavras-chave: Transparência Fiscal; Governos Nacionais; Cientometria; Análise de Conteúdo.

Área temática do evento: Contabilidade Aplicada ao Setor Público e ao Terceiro Setor.

1 INTRODUÇÃO

Devido à preocupação social a respeito do controle sobre as iniciativas de gestores públicos, em que há interesse por parte dos cidadãos em obter informações sobre as ações implementadas pelas entidades pública, a transparência fiscal tem sido debatida sob diversos enfoques na literatura internacional, como por exemplo as perspectivas contábil, orçamentária, do processo de compras e midiática (ZUCCOLOTTO; TEIXEIRA; RICCIO, 2015). Assim, destaca-se que para a efetivação desse controle é necessária a elaboração e divulgação de orçamentos e balanços públicos mais transparentes, o que é denominado transparência fiscal ou orçamentária (ZUCCOLOTTO; TEIXEIRA, 2014).

Conceitualmente, o Fundo Monetário Internacional (FMI) define transparência fiscal como a “informação disponível ao público sobre o processo de formulação de políticas fiscais do governo”, presentes em relatórios fiscais públicos e de acesso aberto, devendo ter características de “clareza, confiabilidade, frequência, tempestividade e relevância” (INTERNATIONAL MONETARY FUND, 2018, p. 1). Assim, fornece visão abrangente do orçamento dos governos, além do resultado de políticas públicas, estimulando a boa governança e ajudando no combate à corrupção (INTERNATIONAL MONETARY FUND, 2016). Esses fatores, por sua vez, tendem a auxiliar no alcance da estabilidade financeira e econômica por meio do aumento da credibilidade do planejamento orçamentário e da confiança do mercado,

com melhores resultados orçamentários, menores custos de endividamento e contabilidade “menos criativa” por parte dos governos (WEHNER; DE RENZIO, 2013).

Quanto à essa abordagem fiscal da transparência, pesquisadores têm apresentado reflexões sobre a responsabilidade financeira no setor público, evidenciando as pressões sofridas pelas administrações públicas no sentido de divulgar informações de alta qualidade, alcançando assim, o equilíbrio financeiro sustentável (PURON-CID; RODRÍGUEZ BOLÍVAR, 2018). Para cumprir esses requisitos de responsabilidade e transparência no setor público, prover informações financeiras compreensíveis é uma forma relevante para o atendimento às demandas sociais (WANG, 2002).

Nesse sentido, percebe-se que a transparência fiscal tem sido tema central em debates sobre o desenvolvimento internacional (INTERNATIONAL MONETARY FUND, 2014; OECD, 2002). No entanto, em relação à literatura acadêmica, identificou-se maior incidência de estudos sobre transparência a níveis regional e local (BAKAR; SALEH, 2015), em detrimento das investigações em nível transnacional, fator considerado surpreendente e que motiva o aprofundamento nas discussões envolvendo os países (ARAPIS; REITANO, 2018; WEHNER; DE RENZIO, 2013). Assim, discussões mais aprofundadas em nível transnacional seriam importantes, dado que as ações internas dos países para promover a transparência em nível subnacional são derivadas de escolhas feitas pelos governos nacionais, que disseminam internamente as orientações de organizações internacionais como o FMI e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) (INTERNATIONAL MONETARY FUND, 2014; OECD, 2002).

Desta forma, o objetivo desse artigo é analisar o progresso científico e o estado atual da pesquisa em transparência fiscal de governos nacionais. Para isso, foram analisados os artigos publicados em periódicos incluídos na base *ISI Journal Citation Reports* (JCR) 2017 por meio de uma análise cientométrica, a fim de identificar, sintetizar e avaliar o estado da arte da literatura em transparência fiscal, especificamente de governos nacionais.

Espera-se encontrar um aumento considerável no número de estudos publicados nos últimos anos a respeito da temática (SÁEZ-MARTÍN; LÓPEZ-HERNANDEZ; CABA-PEREZ, 2017), com estudos sobre os EUA dominando a pesquisa na área nos primeiros anos e um aumento no número de trabalhos que analisaram países europeus e outros países desenvolvidos (BAKAR; SALEH, 2015). Além disso, espera-se que haja diferenças significativas em relação ao impacto da produção científica (RODRÍGUEZ BOLÍVAR; ALCAIDE MUÑOZ; LÓPEZ HERNÁNDEZ, 2016), medido pelo fator de impacto das revistas em que são publicados os trabalhos.

É relevante a discussão da temática dessa pesquisa, uma vez que melhores níveis de transparência fiscal dos governos nacionais pode contribuir para a redução nos níveis de corrupção, melhor responsabilização eleitoral dos gestores e melhor alocação dos recursos públicos (DE RENZIO; WEHNER, 2017). Além disso, trabalhos desse tipo são importantes, uma vez que podem contribuir com as partes interessadas envolvidas nas iniciativas de transparência (governo e sociedade) e com o apontamento de desafios e problemas que dificultam que iniciativas governamentais abertas alcancem todo o potencial (ATTARD *et al.*, 2015).

2 REVISÃO DE LITERATURA

Os trabalhos cientométricos têm tido um advento importante na literatura internacional, dada sua relevância para o debate dos conhecimentos científicos gerados por meio de artigos,

uma vez que considera a ciência como um processo informacional, contribuindo com o diagnóstico do estado em que esta se encontra, além de fornecer visões críticas à área.

No entanto, apesar de lidar com questões fundamentais em relação à evolução das ciências, em algumas áreas os trabalhos cientométricos não são tão valorizados como deveriam ser (STRAUB, 2006). De uma maneira geral, identifica-se que os estudos cientométricos têm sido utilizados de maneira recorrente em trabalhos apenas de algumas áreas. Na de biblioteconomia, por exemplo, Atkins (1988) afirmou os periódicos estavam publicando os mesmos assuntos repetidas vezes e sem nenhuma pesquisa para respaldar suas afirmações. Para solução dessa questão, por meio da descoberta das direções passadas, presentes ou futuras da área, o autor faz uma análise quantitativa das tendências do assunto, utilizando-se de trabalhos publicados entre 1975 a 1984 em nove periódicos em biblioteconomia e ciência da informação.

Dentro da área de Sistemas de Informação, Neufeld, Fang e Huff (2007) examinaram um conjunto de dados dos sete principais periódicos da área por um lapso temporal de 32 anos, com a finalidade de descobrir quais tópicos os pesquisadores mais estudavam e até onde a identidade do campo de seus estudos permaneceu estática ao longo do tempo. Comparando com outras pesquisas não relacionadas à área, os autores sugerem que os artigos publicados compartilham um forte caráter central, havendo constante mudança de identidade ao longo do tempo (NEUFELD; FANG; HUFF, 2007).

Apesar da pouca ou nenhuma utilização em determinadas áreas, os trabalhos desse tipo podem ter contribuição social, além da científica. Debackere e Glänzel (2004) exemplificam a utilização de dados cientométricos pelo governo da Bélgica para alocação de recursos para políticas públicas em 2003, quando foram destinados 93 milhões de Euros para pesquisa em 6 universidades belgas, utilizando-se para distribuição os dados da base Web-of-Science SCI.

Nesse sentido, identifica-se a existência de alguns trabalhos cientométricos nos diversos tópicos relacionados à área de administração pública, conforme apontam Sáez-Martín, López-Hernandez e Caba-Perez (2017). Forrester e Watson (1994), por exemplo, buscavam entender o que os editores e os conselhos editoriais procuravam em um periódico da área de administração pública, encontrando que, além de terem rigorosos requisitos de revisão, os periódicos mais bem classificados são publicados nos Estados Unidos, enfocando questões centrais da área, tais como análise de políticas públicas, orçamento e finanças, administração de pessoal e estudos organizacionais.

Já Lan e Anders (2000) realizaram um análise sobre as visões paradigmáticas que guiam as pesquisas relacionadas à administração pública, argumentando em favor da importância da autoconsciência dos acadêmicos da área, uma vez que esta oferece um foco de pesquisa mais claro, uma sensibilidade mais apurada para reconhecer anomalias e uma chance melhor de avançar suas teorias.

Em relação a abordagens de temas específicos da administração pública, existe uma gama de temas relevantes a serem discutidos por meio da cientometria, tais como a performance das entidades públicas (CHRISTENSEN; GAZLEY, 2008), o *Benchmarking* no Setor Público (BRAADBAART; YUSNANDARSHAH, 2008), o governo eletrônico e a transparência (RODRÍGUEZ BOLÍVAR; ALCAIDE MUÑOZ; LÓPEZ HERNÁNDEZ, 2016), dentre muitos outros.

Especificamente sobre os últimos temas citados, governo eletrônico (*e-government*) e transparência, a literatura apontou para o rápido crescimento das pesquisas nessa área (HEEKS; BAILUR, 2007; KHAN *et al.*, 2011; SÁEZ-MARTÍN; LÓPEZ-HERNANDEZ; CABA-PEREZ, 2017; YILDIZ, 2007), a partir do advento e da popularização da internet. No

presente trabalho serão destacados os trabalhos apontados por Rodríguez Bolívar, Alcaide Muñoz e López Hernández (2016).

O primeiro deles é Löfstedt (2005), que examinou as pesquisas sobre governo eletrônico realizadas à época, definindo *gaps*, algumas deficiências e apontando orientações para pesquisas futuras. Nesse trabalho, Löfstedt (2005) aponta que o governo eletrônico tem um campo de pesquisa bastante amplo a se explorar, destacando a escassez de trabalhos a nível local, enquanto aqueles a nível nacional eram mais recorrentes. No entanto, na presente pesquisa constatou-se uma realidade diferente das pesquisas em transparência, identificando-se maior incidência de estudos a nível local, ao invés de discussões envolvendo os países (ARAPIS; REITANO, 2018; WEHNER; DE RENZIO, 2013).

Também abordando o tema governo eletrônico e baseado no rápido crescimento no volume de produção de pesquisas na área, Yildiz (2007) analisa criticamente o desenvolvimento, as limitações e definições do *e-government* dentro de ambientes políticos e institucionais, apresentando algumas soluções metodológicas e conceituais para esse campo de pesquisa.

A partir da análise de 84 artigos sobre *e-government*, Heeks e Bailur (2007) também apontaram para algumas questões importantes para o desenvolvimento da área, tais como tratamento inadequado da generalização, falta de clareza e de rigor nos métodos utilizados

Além desses trabalhos com apontamentos críticos em relação à pesquisa na área, identifica-se também os de teor mais descritivos, com descrições sobre a comunidade de pesquisadores da área (SCHOLL, 2009) ou sobre uma abordagem específica, como a análise de países em desenvolvimento (KHAN *et al.*, 2011).

De maneira geral, abordando o escopo da pesquisa em governo eletrônico, destaca-se os pesquisadores Rodríguez Bolívar, Alcaide Muñoz e López Hernández (2017; 2010, 2012), que se especializaram em trabalhos com abordagem cientométrica de *e-government*, sempre buscando a melhoraria da compreensão, fornecendo visões críticas e indicando futuras possibilidades de pesquisa na área.

Por fim, Sáez-Martín, López-Hernandez e Caba-Perez (2017) avaliaram o estado da pesquisa sobre transparência no setor público, especificamente nas questões relacionadas à transparência obrigatória e voluntária, a partir de uma pesquisa cientométrica de artigos incluídos na base de dados do *ISI Journal Citation Reports* (JCR). Os autores fornecem uma visão crítica das tendências publicadas neste campo e identificaram futuras áreas de interesse como sugestões para aprofundamento. Esse trabalho é complementar ao de Cucciniello, Porumbescu e Grimmelikhuijsen (2017), que também revisaram sistematicamente 187 estudos sobre transparência governamental, publicados entre 1990 e 2015, descrevendo uma agenda para pesquisas futuras e apontando pela necessidade de uma investigação mais sistemática de temas pouco estudados, como: as maneiras pelas quais as condições contextuais moldam os resultados de transparência, o uso de metodologias variadas, a transparência em países negligenciados e sua contribuição para melhores tomadas de decisões na administração pública.

Desta forma, percebe-se que a abordagem cientométrica pode oferecer importantes contribuições para o desenvolvimento dos diversos temas das ciências sociais aplicadas e, mais especificamente, da administração pública. Desta forma, com base nos trabalhos já realizados e em suas conclusões, justifica-se a opção por esse método.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para alcançar o objetivo desse trabalho foi realizada uma análise cientométrica da pesquisa em transparência fiscal a nível de governos nacionais, por meio do levantamento e análise dos artigos relacionados à temática até então publicados. Ressalta-se que foram considerados os artigos que tratam das avaliações da transparência fiscal, bem como de seus determinantes e consequências, sendo tratados trabalhos com análises de um único governo nacional, em específico, ou com análises comparativas transnacionais.

Optou-se por um estudo cientométrico para identificar, sintetizar e avaliar o estado atual da pesquisa, fornecendo uma visão crítica da área, identificando suas raízes históricas, destacando possíveis fragilidades nas metodologias aplicadas e prevendo futuras linhas de pesquisa e a direção que o tema está tomando. De acordo com Silva e Bianchi (2001), a cientometria diz respeito à mensuração e quantificação do progresso científico, baseada em indicadores bibliométricos, tendo já sido utilizada para ajudar nações a tomarem decisões sobre quais áreas necessitam de recursos para investimento.

A realização desses estudo, em detrimento de um bibliométrico que é mais comumente realizado nas ciências sociais aplicadas, foi motivada pelo fato de que a cientometria trata dos “métodos quantitativos da pesquisa sobre o desenvolvimento da ciência como um processo informacional” (NALIMOV; MULCJENKO, 1971 *apud* MINGERS; LEYDESDORFF, 2015, p. 2), concentrando-se especificamente sobre a ciência, especialmente as sociais e humanas. Já a bibliometria seria relacionada à “aplicação da matemática e métodos estatísticos para livros e outras mídias de comunicação” (PRITCHARD, 1969, p. 349 *apud* MINGERS; LEYDESDORFF, 2015, p. 1), sendo originalmente de estudos que abrangem livros e publicações em geral.

Para realizar um estudo cientométrico de maneira adequada é necessário critério na coleta e análise dos dados encontrados. Assim, o levantamento dos trabalhos foi realizado durante o primeiro semestre de 2018, tendo sido encontrados, até o mês de junho, 46 artigos que se enquadravam nos quesitos da temática (transparência fiscal de governos nacionais), publicados em periódicos constantes na base JCR. Ressalta-se que foram encontrados outros trabalhos além desses, que foram descartados devido às delimitações da temática e do impacto científico. A lista contendo todos os artigos está disponibilizada no APÊNDICE A.

A análise dos artigos foi feita por meio: (i) da análise descritiva de seus metadados, como ano, autoria, impacto do periódico e metodologia, por meio da utilização de planilhas eletrônicas como meio de tabulação e codificação dos dados; (ii) e da análise qualitativa do conteúdo de seus resumos e a utilização do teste de associação de palavras (BARDIN, 2011), materializado em uma nuvem de palavras, elaborada pelo *software Iramuteq*®.

4 RESULTADOS

4.1 Análise Descritiva

Nesta sessão serão abordados os achados e suas interpretações, por meio de uma análise descritiva, identificando o perfil das publicações sobre o assunto na literatura internacional.

Primeiramente, é importante ressaltar que, a partir da primeira busca pelos artigos, identificou-se a incidência de 6 (seis) *Working Papers* (Quadro 1), que se referem a trabalhos desenvolvidos pelos próprios membros de determinada instituição.

Quadro 1 – Lista de *Working Papers* sobre transparência fiscal em governos nacionais.

Ano	Título	Autores	Revista
2003	Fiscal transparency in EU accession countries: progress and future challenges	Allan, W.; Parry, T.	IMF Working Papers
2005	‘Transparency transparency’: initial empirics and policy applications	Bellver, A.; Kaufmann, D.	World Bank Policy Research Working Paper
2005	Fiscal Transparency and Economic Outcomes	Hameed, F.	IMF Working Papers
2005	The political budget cycle is where you can't see it: transparency and fiscal manipulation	Alt, J. E.; Lassen, D. D.	EPRU Working Paper Series
2007	The Role of Fiscal Transparency in Sustaining Growth and Stability in Latin America	Parry, T.	IMF Working Papers
2009	Institutional quality and fiscal transparency	Andreula, N. N.; Chong, A.; Guillén, J. B.	IDB Working Paper Series

Fonte: dados da pesquisa

Ressalta-se que, apesar desses trabalhos não terem sido publicados em periódicos vinculados à base do JCR e, por isso, não terem esse fator de impacto atribuído a eles, é relevante levá-los em consideração na presente análise, uma vez que eles são amplamente citados pela maior parte dos artigos que tratam de transparência fiscal a nível de países.

Analisando o ano das publicações, conjugado à quantidade de citações desses trabalhos, pode-se considerar que estes fazem parte do “estado da arte” da literatura de transparência em países, por serem parte das primeiras pesquisas desenvolvidas na temática. Esse início de trajetória da pesquisa por esse meio de divulgação pode se justificar pelo contato direto dos autores com as bases de dados das instituições a que estão vinculados (Fundo Monetário Internacional, Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento e Universidade de Copenhagen).

Esses primeiros trabalhos introduziram à literatura abordagens distintas da transparência fiscal a nível de governos nacionais, quais sejam: (i) adequação a padrões do FMI por candidatos à aderir à União Europeia (ALLAN; PARRY, 2003); (ii) tentativa de preencher a lacuna conceitual de decomposição da transparência e sua métrica de mensuração (BELLVER; KAUFMANN, 2005); (iii) desenvolvimento de um índice de transparência fiscal, baseado no Código de Boas Práticas do FMI (HAMEED, 2005); (iv) investigação dos efeitos nos ciclos eleitorais e proposição de um novo índice (ALT; LASSEN, 2005); (v) discussão focada apenas na importância da boa gestão e transparência em países da América Latina (ALLAN; PARRY, 2003); e (vi) análise do papel da qualidade institucional na transparência fiscal de 82 países (ANDREULA; CHONG; GUILLÉN, 2009).

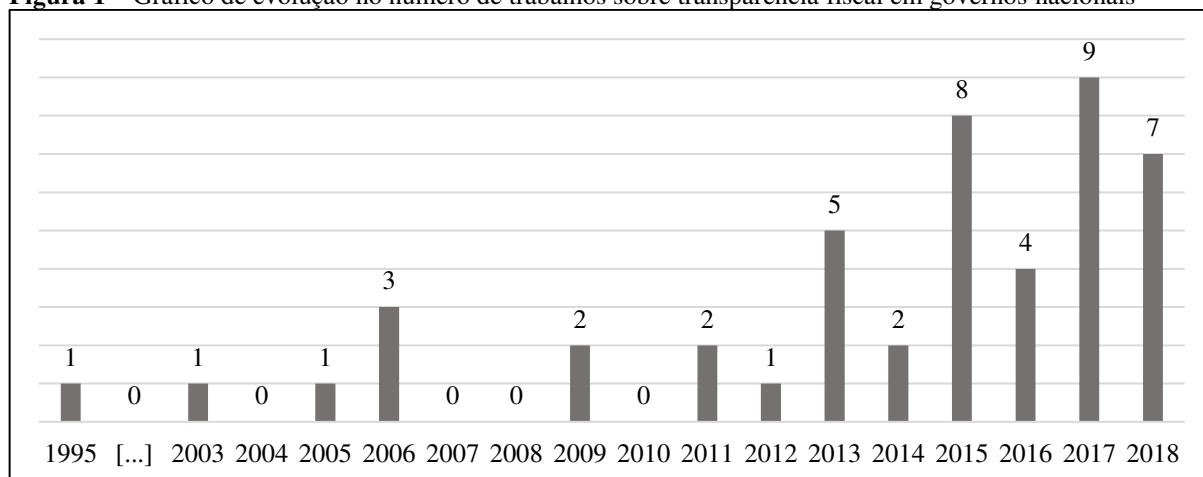
Percebe-se, portanto, que as discussões propostas por esses trabalhos seminais são dispersas em relação às abordagens, mas é consensual entre os trabalhos a necessidade de uma métrica para mensuração da transparência fiscal em nível de países. Algum tempo depois, apesar da tentativa de proposições de métricas por Bellver e Kaufmann (2005), Alt e Lassen (2005) e Andreula, Chong e Guillén (2009), constata-se que a literatura tem adotado em larga escala o *Open Budget Index* (OBI), índice calculado pela organização não governamental *International Budget Partnership* (IBP) e publicado a cada dois anos desde 2006.

Após análise dos trabalhos publicados em *Working Papers*, proceder-se-á à análise dos 46 artigos publicados em periódicos vinculados à base JCR.

Num primeiro momento, pode-se ressaltar que o número de publicações relacionada à essa temática pode ser considerado baixo, se comparado aos estudos de transparência fiscal a níveis subnacionais. Com a finalidade de detalhar esse número, na Figura 1 é evidenciada a distribuição das publicações por ano.

Pela análise da Figura 1 se percebe que os estudos sobre transparência dos dados orçamentários dos governos nacionais se iniciaram há relativamente pouco tempo, sendo o primeiro trabalho datado de 1995, havendo uma retomada no número de publicações apenas a partir de 2003. Uma razão possível para a ocorrência desse fato seria a popularização do acesso à *internet* em todo o mundo num período relativamente recente, o que permitiu o aumento da acessibilidade das informações orçamentárias dos governos, bem como seu incentivo, alavancando a temática para novas questões de pesquisa.

Figura 1 – Gráfico de evolução no número de trabalhos sobre transparência fiscal em governos nacionais



Fonte: dados da pesquisa

Constata-se também a ascensão na frequência de publicações a partir de 2013, fato que pode ser atribuído, em parte, pela consolidação do OBI, que permitiu comparabilidade dos dados de transparência fiscal dos países, uma vez que conta com demorado processo de revisão independente, o que garante sua confiabilidade (SEIFERT; CARLITZ; MONDO, 2013).

Em relação ao meio de divulgação dos artigos sobre transparência dos governos nacionais, o Quadro 2 demonstra as revistas que os publicaram, seu número de identificação, o fator de impacto JCR em 2017 e a quantidade de trabalhos publicados, detalhados pelos anos.

Dentre os periódicos que publicaram mais artigos, destaca-se a predominância da área de administração pública, com diversificados fatores de impacto. Pelo Quadro 2, chama atenção o número de artigos publicados recentemente pela *American Review of Public Administration* e a publicação de trabalhos em revistas de alto JCR, como *The Journal of Finance* (5,397), *American Journal of Political Science* (5,220), *Public Administration Review* (4,591) e dois trabalhos no *Government Information Quarterly* (4,009).

Além dos periódicos na área administração pública, percebe-se também um número significativo de revistas da economia e da ciência política, o que evidencia a interdisciplinaridade da temática e sinaliza que ela perpassa por assuntos macros envolvendo os aspectos da gestão governamental de um país.

De maneira geral, os trabalhos sobre a temática não estão concentrados em periódicos específicos, dada sua dispersão em 34 diferentes, sendo predominantes as publicações em revistas das áreas de administração pública, economia e ciência política. Além disso, o fator de impacto médio atribuído às revistas a que os trabalhos estão vinculados é de 2,077, o que pode ser considerado um bom valor, uma vez que se trata de um campo relativamente novo, mas com alta relevância científica e social internacionalmente.

Quadro 2 – Identificação das revistas, do fator de impacto e da quantidade de artigos publicados

REVISTA	ISSN	JCR 2017	Nº	ANOS
American Review of Public Administration	0275-0740	2,466	4	2016, 2017 (2), 2018
Journal of Comparative Policy Analysis	1387-6988	1,862	3	2013 (2), 2018
European Economic Review	0014-2921	1,540	2	1995, 2006
Public Administration and Development	0271-2075	1,250	2	2012, 2015
World Development	0305-750X	3,166	2	2013, 2018
Government Information Quarterly	0740-624X	4,009	2	2014, 2015
International Review of Administrative Sciences	0020-8523	1,988	2	2015, 2017
Administration and Society	0095-3997	1,761	2	2015, 2018
Economics of Governance	1435-6104	0,938	2	2016, 2017
Public Administration	0033-3298	2,870	1	2003
The Journal of Finance	0022-1082	5,397	1	2005
American Journal of Political Science	0092-5853	5,220	1	2006
American Political Science Review	0003-0554	3,252	1	2006
Public Administration Review	0033-3352	4,591	1	2009
Abacus-A Journal of Accounting Finance and Business Studies	0001-3072	0,609	1	2011
Journal of Politics	0022-3816	2,096	1	2011
British Journal of Political Science	0007-1234	3,326	1	2013
International Public Management Journal	1096-7494	2,739	1	2013
Transylvanian Review of Administrative Sciences	1842-2845	0,617	1	2014
Fiscal Studies	0143-5671	0,759	1	2015
Journal of Comparative Economics	0147-5967	1,236	1	2015
Journal of Information Science	0165-5515	1,939	1	2015
Journal of Policy Modeling	0161-8938	1,237	1	2015
Economics & Politics	0954-1985	0,917	1	2016
Social Science Computer Review	0894-4393	3,253	1	2016
Australian Journal of Public Administration	0313-6647	1,066	1	2017
B E Journal of Economic Analysis & Policy	1935-1682	0,306	1	2017
Crime, Law and Social Change	0925-4994	0,662	1	2017
Electoral Studies	0261-3794	1,203	1	2017
Online Information Review	1468-4527	1,675	1	2017
Applied Economics	0003-6846	0,750	1	2018
International Studies Quarterly	0020-8833	2,148	1	2018
Public Relations Review	0363-8111	1,378	1	2018

Fonte: dados da pesquisa

4.2 Análise do Conteúdo

Nesse tópico será realizada análise qualitativa do conteúdo dos artigos, com exploração do conhecimento gerado pela ciência na área, analisando principalmente os objetivos, métodos utilizados e resultados. Essa etapa decorre necessidade de solução da inquietação de Chua et al. (2003 apud STRAUB, 2006), que constatou que em alguns setores a cientometria não é tão valorizada como deveria ser, uma vez que existem alguns estudos de natureza relativamente superficial, que raramente propõem aprofundamento nas escolhas metodológicas e nas conclusões dos trabalhos analisados.

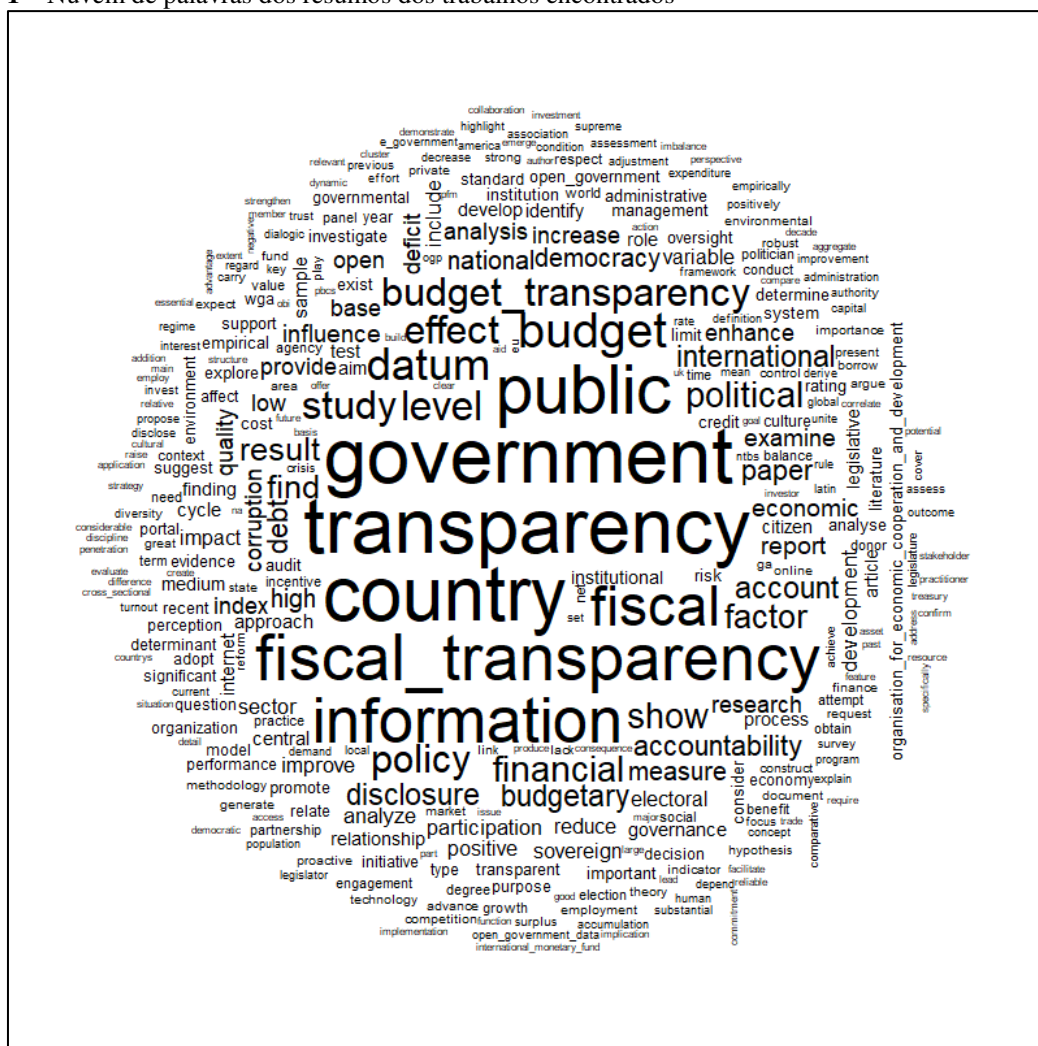
Assim, em relação às escolhas metodológicas dos trabalhos encontrados, constatou-se um “perfil padrão” nos artigos, com análise quantitativa, usando bases de dados externas, para comparar a transparência fiscal dos países e seus determinantes, por meio de regressão linear múltipla. Esse “perfil padrão” pôde ser constatado, pois, dos trabalhos encontrados, 36 são quantitativos (78,26%), 37 usam base de dados externas (80,43%), como IBP, FMI e OCDE, e 41 realizaram estudo transnacional comparativo (89,13%). Essa pouca diversificação de métodos vai ao encontro dos achados de Cucciniello, Porumbescu e Grimmikhuijsen (2017),

que apontaram pela necessidade de utilização de metodologias variadas, para além das comumente usadas pelos artigos.

Assim, em relação aos trabalhos que destoaram desse “perfil padrão”, destaca-se: (i) Heald (2003) e Heald e Georgiou (2011), que fizeram análises críticas; (ii) as análises bibliométricas de Rodríguez Bolívar, Alcaide Muñoz e López Hernández (2017; 2013); (iii) a realização de entrevistas por Yang, Lo e Shiang (2015); e (iv) a análise de sites e mídias sociais, por Lourenço (2015), Sáez Martín, Rosario e Caba Pérez (2016) e Gálvez-Rodríguez et al. (2018), temática que deve ser uma tendência de pesquisa para os próximos anos.

Adicionalmente à análise dos métodos utilizados, optou-se pela realização da análise do conteúdo dos trabalhos por meio da nuvem de palavras (Figura 1) de seus resumos (*abstracts*), derivado do teste de associação de palavras, conforme proposto por Bardin (2011).

Figura 1 – Nuvem de palavras dos resumos dos trabalhos encontrados



Fonte: elaborado pelos autores, utilizando o *software Iramuteq*®

Pela análise da Figura 1, é possível visualizar o que se tem discutido em relação à transparência fiscal dos governos nacionais. Ressalta-se que para realizar a análise da Figura 1, as palavras que apareceram com mais frequência, e que portanto, se destacaram na nuvem, foram separadas em três tipos, quais sejam: as menos relevantes para a análise, por serem comuns à escrita científica; aquelas que se esperava que seriam encontradas, devido ao tema; e

as que, de alguma forma, chamaram atenção ao aparecer com frequência e, portanto, é válida a discussão sobre elas.

O primeiro grupo é composto por palavras como *study, show, result, find, research e paper*, que são comuns a trabalhos científicos e que, por isso, não oferecem contribuição para a análise. Já no segundo grupo são incluídas palavras como *government, transparency, country, fiscal, budget, budgetary, fiscal transparency, budget transparency, financial, national e international*, que aparecerem demasiadamente, conforme previsto, pois são relacionadas diretamente ao tema dos artigos selecionados neste trabalho.

Destarte, o terceiro grupo é composto por palavras que ocorreram em quantidades significativas nos resumos dos artigos e chamaram atenção para os aspectos concernentes à temática. Palavras como *base e datum*, por exemplo, também se repetiram com frequência, o que pode estar relacionado ao fato de que a maior parte dos trabalhos analisados se utilizaram bases de dados para alcançar seus objetivos, o que confirma a constatação sobre a grande quantidade de artigos quantitativos.

Economic, political, policy e public são também palavras que se destacaram dentro da nuvem, e o motivo de serem utilizadas constantemente pelos autores se deve ao fato de que, como já ressaltado, a maioria dos artigos analisados foram publicados em revistas na área de administração pública, economia e ciência política.

Já as palavras *democracy e corruption*, entende-se que estas expõem a abundância de artigos que as ligam com transparência fiscal dos países, tendo sido utilizadas técnicas estatísticas, como regressões, para comprovar essa relação. Essa constatação corrobora os achados de Lyrio, Lunkes e Taliani (2018), que sinalizaram para o aumento no interesse de pesquisas nessas áreas, argumentando que a luta contra a corrupção e sua relação com a prestação de contas e a transparência no setor público é importante por envolver a relação do governo com a sociedade e a necessidade de maior participação cidadã no controle das ações do poder público. De Renzio e Wehner (2017), no entanto, argumentam que apenas alguns estudos identificaram de maneira convincente efeitos causais da redução da corrupção, da melhor responsabilização eleitoral e da melhor alocação de recursos na transparência fiscal.

Portanto, parece haver certa congruência no escopo dos artigos, com temáticas e metodologias semelhantes. Essa uniformidade dos trabalhos pode ser importante para a consolidação do conhecimento em torno de conclusões harmônicas, mas é importante se atentar para a necessidade de diferentes abordagens nas investigações, para se alcançar a maturidade do campo por métodos diversos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho buscou analisar, por meio de análise cientométrica, o progresso científico e o estado atual da pesquisa em transparência fiscal de governos nacionais, com base nos artigos publicados em periódicos com fator de impacto JCR.

Sinteticamente, constatou-se que se trata de um tema com baixo número de publicações, talvez pela incipiência de dados há até poucos anos, sendo discutido com mais intensidade apenas recentemente, com o aumento na frequência de publicações apenas a partir de 2013, fato que pode ser atribuído, em parte, pela consolidação de um indicador internacional.

Além disso, constatou-se também um “perfil padrão” dos artigos, majoritariamente de análises quantitativas, utilizando-se de bases de dados externas para comparação de países, através de regressão linear múltipla. Essa constatação desperta para a necessidade de maior variação das metodologias utilizadas, tais como análises críticas, entrevistas e análise de mídias sociais, que devem ser tendências de pesquisa para os próximos anos. Em relação à análise dos conteúdos, percebeu-se predominância de termos relacionados aos métodos quantitativos e às relações estabelecidas entre a transparência fiscal e seus determinantes por parte dos países.

Portanto, apesar de ser um assunto com relevância científica e social, percebe-se que as análises em nível de países ainda estão se consolidando como um importante assunto no campo da transparência das administrações públicas. Esse relativo atraso no desenvolvimento do campo de pesquisa pode já estar comprometendo há algum tempo a boa governança e o combate à corrupção pelos governos nacionais e subnacionais, uma vez que as práticas locais de transparência tendem a ser fruto da difusão interna das práticas adotadas pelos países.

Assim, conforme já sinalizavam Arapis e Reitano (2018) e Wehner e De Renzio (2013), a maior incidência de estudos sobre transparência a níveis regional e local em detrimento das investigações em nível transnacional é considerada surpreendente. Dessa forma, assim como os referidos autores, o presente trabalho também aponta para a necessidade de maior aprofundamento e melhores discussões envolvendo os países.

Como delimitações desse trabalho, ressalta-se que não se trata de uma análise finalística, que esgota todos os artigos da área, visto que pode haver outros já publicados e que não encontrados. Além disso, optou-se pela análise apenas trabalhos publicados em revistas incluídas na base *ISI Journal Citation Report* (JCR), o que faz com que existam outros estudos que não foram analisados por estarem fora da base, tais como Cimpoeru e Cimpoeru (2015) e Montes e Lima (2018), por exemplo.

Para trabalhos futuros, sugere-se o estudo dos trabalhos que desenvolveram análises das mídias sociais dos governos, a fim de contribuir para a construção do conhecimento nesse assunto, que ainda é novidade na literatura acadêmica e, por isso, enfrenta resistência por parte dos pesquisadores (GÁLVEZ-RODRÍGUEZ *et al.*, 2018; SONG; LEE, 2016), o que tende a comprometer a consolidação do campo.

REFERÊNCIAS

- ALCAIDE MUÑOZ, Laura; RODRÍGUEZ BOLÍVAR, Manuel Pedro; LÓPEZ HERNÁNDEZ, Antonio Manuel. Transparency in governments: a meta-analytic review of incentives for digital versus hard-copy public financial disclosures. *American Review of Public Administration*, v. 47, n. 5, p. 550–573, 2017.
- ALLAN, William; PARRY, Taryn. *Fiscal transparency in EU accession countries: progress and future challenges*. , nº 03/163. [S.l: s.n.], 2003. Disponível em: <<https://www.imf.org/en/Publications/WP/Issues/2016/12/30/Fiscal-Transparency-in-EU-Accession-Countries-Progress-and-Future-Challenges-16751>>.
- ALT, James E.; LASSEN, David Dreyer. *The political budget cycle is where you can't see it: transparency and fiscal manipulation*. *EPRU Working Paper Series*. Copenhagen: [s.n.], 2005.
- ANDREULA, Nicolás Nicolo; CHONG, Alberto; GUILLÉN, Jorge B. *Institutional quality and fiscal transparency*. *IDB Working Paper Series*, nº 125. [S.l: s.n.], 2009. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/6441796.pdf>>.

- ARAPIS, Theodore; REITANO, Vincent. Examining the Evolution of Cross-National Fiscal Transparency. *American Review of Public Administration*, v. 48, n. 6, p. 550–564, 2018. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0275074017706740>>.
- ATKINS, Stephen E. Subject Trends in Library and Information Science Research, 1975–1984. *Library and Information Science Research*, v. 36, n. 4, p. 633–58, 1988. Disponível em: <<http://eric.ed.gov/?id=EJ380514>>.
- ATTARD, Judie *et al.* A systematic review of open government data initiatives. *Government Information Quarterly*, v. 32, n. 4, p. 399–418, 2015. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0740624X1500091X>>.
- BAKAR, Nur Barizah Abu; SALEH, Zakiah. Review of literature on factors influencing public sector disclosure: The way forward. *Asian Journal of Business and Accounting*, v. 8, n. 2, p. 155–184, 2015. Disponível em: <<https://ajba.um.edu.my/index.php/AJBA/article/view/2717>>.
- BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BELLVER, Ana; KAUFMANN, Daniel. “Transparenting transparency”: initial empirics and policy applications. *World Bank Policy Research Working Paper*. [S.l.: s.n.], 2005. Disponível em: <https://siteresources.worldbank.org/INTWBIGOVANTCOR/Resources/Transparenting_Tra nsparency171005.pdf>.
- BRAADBAART, Okke; YUSNANDARSHAH, Benni. Public sector benchmarking: a survey of scientific articles, 1990–2005. *International Review of Administrative Sciences*, v. 74, n. 3, p. 421–433, 2008. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0020852308095311>>.
- CHRISTENSEN, Robert K.; GAZLEY, Beth. Capacity for public administration: Analysis of meaning and measurement. *Public Administration and Development*, v. 28, n. 4, p. 265–279, 2008. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/pad.500>>.
- CIMPOERU, Maria Violeta; CIMPOERU, Valentin. Budgetary Transparency – An Improving Factor for Corruption Control and Economic Performance. 2015, [S.l.]: Elsevier B.V., 2015. p. 579–586. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2212567115010369>>.
- CUCCINIELLO, Maria; PORUMBESCU, Gregory A.; GRIMMELIKHUIJSEN, Stephan. 25 Years of Transparency Research: Evidence and Future Directions. *Public Administration Review*, v. 77, n. 1, p. 32–44, 2017. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/puar.12685>>.
- DE RENZIO, Paolo; WEHNER, Joachim. The Impacts of Fiscal Openness. *WORLD BANK RESEARCH OBSERVER*, v. 32, n. 2, p. 185–210, 2017.
- DEBACKERE, Koenraad; GLÄNZEL, Wolfgang. Using a bibliometric approach to support research policy making: The case of the flemish BOF-key. *Scientometrics*, v. 59, n. 2, p. 253–276, 2004.
- FORRESTER, John P.; WATSON, Sheilah S. An assessment of public administration journals: the perspective of editors and editorial board members. *Public Administration Review*, v. 54, n. 5, p. 474–482, 1994. Disponível em: <<https://www.jstor.org/stable/976433>>.
- GÁLVEZ-RODRÍGUEZ, Maria del Mar *et al.* Exploring dialogic strategies in social media

for fostering citizens' interactions with Latin American local governments. *Public Relations Review*, v. 44, n. 2, p. 265–276, 2018. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0363811117300504>>.

HAMEED, Farhan. *Fiscal Transparency and Economic Outcomes*. IMF Working Papers. [S.l.: s.n.], 2005. Disponível em: <<https://www.imf.org/external/pubs/ft/wp/2005/wp05225.pdf>>.

HEALD, David. Fiscal transparency: Concepts, measurement and UK practice. *Public Administration*, v. 81, n. 4, p. 723–759, 2003.

HEALD, David; GEORGIOU, George. The Macro-Fiscal Role of the UK Whole of Government Account. *Abacus-A Journal of Accounting Finance and Business Studies*, Conference on Abacus Whole of Government Accounting Forum, Univ Sydney, Sydney, AUSTRALIA, DEC 03, 2009, v. 47, n. 4, SI, p. 446–476, 2011.

HEEKS, Richard; BAILUR, Savita. Analyzing e-government research: Perspectives, philosophies, theories, methods, and practice. *Government Information Quarterly*, v. 24, n. 2, p. 243–265, 2007. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0740624X06000943>>.

INTERNATIONAL MONETARY FUND. *Código de Transparência Fiscal*. [S.l.]: International Monetary Fund, 2014. Disponível em: <<https://www.imf.org/external/np/fad/trans/por/ft-codep.pdf>>.

INTERNATIONAL MONETARY FUND. *Fiscal Transparency Handbook*. Washington, DC: International Monetary Fund, 2018.

INTERNATIONAL MONETARY FUND. *How Does the IMF Encourage Greater Fiscal Transparency?* Disponível em: <<http://www.imf.org/external/np/exr/facts/pdf/fiscal.pdf>>. Acesso em: 27 maio 2018.

KHAN, Gohar Feroz *et al.* A socio-technical perspective on e-government issues in developing countries: A scientometrics approach. *Scientometrics*, v. 87, n. 2, p. 267–286, 2011.

LAN, Zhiyong; ANDERS, Kathleen K. A paradigmatic view of contemporary public administration research: an empirical test. *Administration & Society*, v. 32, n. 2, p. 138–165, 2000. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/00953990022019380>>.

LÖFSTEDT, Ulrica. E-government: Assessment of current research and some proposals for future directions. *International Journal of Public Information Systems*, v. 1, p. 39–52, 2005. Disponível em: <<http://www.springerlink.com/openurl.asp?genre=article&id=B2C3P0CGNG78R5EW>>.

LOURENÇO, Rui Pedro. An analysis of open government portals: A perspective of transparency for accountability. *Government Information Quarterly*, v. 32, n. 3, p. 323–332, 2015. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0740624X15000660>>.

LYRIO, Maurício Vasconcellos Leão; LUNKES, Rogério João; TALIANI, Emma Teresa Castelló. Thirty Years of Studies on Transparency, Accountability, and Corruption in the Public Sector: The State of the Art and Opportunities for Future Research. *Public Integrity*, v. 20, n. 5, p. 512–533, 2018. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/10999922.2017.1416537>>.

MINGERS, John; LEYDESDORFF, Loet. A Review of Theory and Practice in Scientometrics. *European Journal of Operational Research*, v. 246, n. 1, p. 1–19, 2015. Disponível em: <<https://arxiv.org/abs/1501.05462>>.

MONTES, Gabriel Caldas; LIMA, Luiza Leitão da Cunha. Effects of fiscal transparency on inflation and inflation expectations: Empirical evidence from developed and developing countries. *The Quarterly Review of Economics and Finance*, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.qref.2018.06.002>>.

NEUFELD, Derrick; FANG, Yulin; HUFF, Sid L. The IS identity crisis. *Communications of the Association for Information Systems*, v. 19, p. 447–464, 2007. Disponível em: <<https://aisel.aisnet.org/cais/vol19/iss1/19>>.

OECD. *OECD Best Practices for Budget Transparency. The Organisation for Economic Co-operation and Development*. Paris: [s.n.], 2002. Disponível em: <<https://www.oecd.org/dataoecd/33/13/1905258.pdf>>.

PURON-CID, Gabriel; RODRÍGUEZ BOLÍVAR, Manuel Pedro. The effects of contextual factors into different features of financial transparency at the municipal level. *Government Information Quarterly*, v. 35, n. 1, p. 135–150, 2018. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0740624X16302325?via%3Dihub>>.

RODRÍGUEZ BOLÍVAR, Manuel Pedro; ALCAIDE MUÑOZ, Laura; LÓPEZ HERNÁNDEZ, Antonio M. Determinants of Financial Transparency in Government. *International Public Management Journal*, v. 16, n. 4, p. 557–602, 2013.

RODRÍGUEZ BOLÍVAR, Manuel Pedro; ALCAIDE MUÑOZ, Laura; LÓPEZ HERNÁNDEZ, Antonio Manuel. Scientometric study of the progress and development of e-government research during the period 2000–2012. *Information Technology for Development*, v. 22, n. 1, p. 36–74, 2016. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/02681102.2014.927340>>.

RODRÍGUEZ BOLÍVAR, Manuel Pedro; ALCAIDE MUÑOZ, Laura; LÓPEZ HERNÁNDEZ, Antonio Manuel. Studying e-government: Research methodologies, data compilation techniques and future outlook. *Academia. Revista Latinoamericana de Administración*, v. 51, p. 79–95, 2012.

RODRÍGUEZ BOLÍVAR, Manuel Pedro; ALCAIDE MUÑOZ, Laura; LÓPEZ HERNÁNDEZ, Antonio Manuel. Trends of e-government research: contextualization and research opportunities. *The International Journal of Digital Accounting Research*, v. 10, p. 87–111, 2010.

SÁEZ-MARTÍN, Alejandro; LÓPEZ-HERNANDEZ, Antonio M.; CABA-PEREZ, Carmen. Access to public information: a scientometric study of legal versus voluntary transparency in the public sector. *Scientometrics*, v. 113, n. 3, p. 1697–1720, 2017. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs11192-017-2541-5>>.

SÁEZ MARTÍN, Alejandro; ROSARIO, Arturo Haro De; PÉREZ, María Del Carmen Caba. An International Analysis of the Quality of Open Government Data Portals. *Social Science Computer Review*, v. 34, n. 3, p. 298–311, 2016.

SCHOLL, Hans J. Profiling the EG research community and its core. In: WIMMER, MARIA A. et al. (Org.). *Electronic Government. EGOV 2009. Lecture Notes in Computer Science*. Berlin: Springer, 2009. v. 5693. p. 1–12. Disponível em: <https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-642-03516-6_1>.

SEIFERT, Jan; CARLITZ, Ruth; MONDO, Elena. The Open Budget Index (OBI) as a Comparative Statistical Tool. *Journal of Comparative Policy Analysis*, v. 15, n. 1, p. 87–101, 2013.

SILVA, José Aparecido Da; BIANCHI, Maria de Lourdes Pires. Cientometria: a métrica da ciência. *Paidéia*, v. 11, n. 20, p. 5–10, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2001000200002>.

SONG, Changsoo; LEE, Jooho. Citizens Use of Social Media in Government, Perceived Transparency, and Trust in Government. *Public Performance and Management Review*, v. 39, n. 2, 2016.

STRAUB, Detmar. The value of scientometric studies: An introduction to a debate on IS as a reference discipline. *Journal of the Association for Information Systems*, v. 7, n. 5, p. 241–246, 2006.

WANG, Xiaohu. Assessing Administrative Accountability: Results from A National Survey. *American Review of Public Administration*, v. 32, n. 3, p. 350–370, 2002. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/0275074002032003005>>.

WEHNER, Joachim; DE RENZIO, Paolo. Citizens, legislators, and executive disclosure: the political determinants of fiscal transparency. *World Development*, v. 41, n. 1, p. 96–108, jan. 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.worlddev.2012.06.005>>.

YANG, Tung Mou; LO, Jin; SHIANG, Jing. To open or not to open? Determinants of open government data. *Journal of Information Science*, v. 41, n. 5, p. 596–612, 2015. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0165551515586715>>.

YILDIZ, Mete. E-government research: Reviewing the literature, limitations, and ways forward. *Government Information Quarterly*, v. 24, n. 3, p. 646–665, 2007.

ZUCCOLOTTO, Robson; TEIXEIRA, Marco Antônio Carvalho. A Efetividade dos Institutos Supremos de Auditoria e dos Legislativos na Transparência Fiscal. *Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 8, n. 22, p. 26, 2014. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rco/article/view/55608>>.

ZUCCOLOTTO, Robson; TEIXEIRA, Marco Antonio Carvalho; RICCIO, Edson Luiz. Transparency: repositioning the debate. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, v. 12, n. 25, p. 137–158, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2015v12n25p137>>.

APÊNDICE A – Lista de Artigos Utilizados

N.	TÍTULO	AUTORES	REVISTA	ANO	ISSN	JCR 2017
1	Budget processes and commitment to fiscal discipline	von Hagen, Jürgen; Harden, Ian J.	European Economic Review	1995	0014-2921	1,54
2	Fiscal transparency: Concepts, measurement and UK practice	Heald, David	Public Administration	2003	0033-3298	2,87
3	Transparency and International Portfolio Holdings	Gelos, Gaston; Wei, Shang-Jin	The Journal of Finance	2005	0022-1082	5,397
4	Transparency, political polarization, and political budget cycles in OECD countries	Alt, James E.; Lassen, David Dreyer	American Journal of Political Science	2006	0092-5853	5,22
5	Optimal Obfuscation: Democracy and Trade Policy Transparency	Kono, Daniel Y	American Political Science Review	2006	0003-0554	3,252
6	Fiscal transparency, political parties, and debt in OECD countries	Alt, James E.; Dreyer Lassen, David	European Economic Review	2006	0014-2921	1,54
7	Factors Impacting E-Government Development	Siau, Keng; Long, Yuan	Journal of Computer Information Systems	2009	0887-4417	1,557
8	Budget transparency, fiscal performance, and political turnout: An international approach	Benito, Bernardino; Bastida, Francisco	Public Administration Review	2009	0033-3352	4,591
9	The Macro-Fiscal Role of the UK Whole of Government Account	Heald, David; Georgiou, George	Abacus-A Journal of Accounting Finance and Business Studies	2011	0001-3072	0,609
10	Democracy and transparency	Hollyer, James R.; Rosendorff, B. Peter; Vreeland, James Raymond	Journal of Politics	2011	0022-3816	2,096
11	Comrades or culprits? Donor engagement and budget transparency in aid-dependet countries	De Renzio, Paolo; Angemi, Diego	Public Administration and Development	2012	0271-2075	1,25
12	Citizens, legislators, and executive disclosure: the political determinants of fiscal transparency	Wehner, Joachim; de Renzio, Paolo	World Development	2013	0305-750X	3,166
13	Determinants of financial transparency in government	Rodríguez Bolívar, Manuel Pedro; Alcaide Muñoz, Laura; López Hernández, Antonio M.	International Public Management Journal	2013	1096-7494	2,739
14	It isn't just about Greece: domestic politics, transparency and fiscal gimmickry in Europe	Alt, James; Lassen, David Dreyer; Wehner, Joachim	British Journal of Political Science	2013	0007-1234	3,326
15	The Open Budget Index (OBI) as a Comparative Statistical Tool	Seifert, Jan; Carlitz, Ruth; Mondo, Elena	Journal of Comparative Policy Analysis	2013	1387-6988	1,862
16	Determinants of Central Government Budget Disclosure: An International Comparative Analysis	Rios, Ana-Maria; Benito, Bernardino; Bastida, Francisco	Journal of Comparative Policy Analysis	2013	1387-6988	1,862
17	The determinants of government financial reports online	Caba Pérez, María del Carmen; Rodríguez Bolívar, Manuel Pedro; López Hernández, Antonio M.	Transylvanian Review of Administrative Sciences	2014	1842-2845	0,617
18	Transparency, participation, and accountability practices in open government: A comparative study	Harrison, Teresa M.; Sayogo, Djoko Sigit	Government Information Quarterly	2014	0740-624X	4,009
19	Online Budget Transparency in OECD Member Countries and Administrative Culture	Rodríguez Bolívar, Manuel Pedro; Caba Pérez, María del Carmen; López Hernández, Antonio Manuel	Administration and Society	2015	0095-3997	1,761
20	Fiscal transparency, fiscal performance and credit ratings	Arbatli, Elif; Escolano, Julio	Fiscal Studies	2015	0143-5671	0,759
21	Public Financial Management Systems and Countries' Governance: A Cross-Country Study	Marti, Caridad; Kasperskaya, Yulia	Public Administration And Development	2015	0271-2075	1,25
22	A global index of information transparency and accountability	Williams, Andrew	Journal of Comparative Economics	2015	0147-5967	1,236
23	Governmental budgetary reporting systems in the European Union: is the accounting basis relevant for the deficit reliability?	Jesus, Maria Antónia; Jorge, Susana Margarida Faustino	International Review of Administrative Sciences	2015	0020-8523	1,988
24	To open or not to open? Determinants of open government data	Yang, Tung Mou; Lo, Jin; Shiang, Jing	Journal of Information Science	2015	0165-5515	1,939

N.	TÍTULO	AUTORES	REVISTA	ANO	ISSN	JCR 2017
25	Governance, transparency and accountability: an international comparison	Rodríguez Bolívar, Manuel Pedro; Navarro Galera, Andrés; Alcaide Muñoz, Laura	Journal of Policy Modeling	2015	0161-8938	1,237
26	An analysis of open government portals: A perspective of transparency for accountability	Lourenço, Rui Pedro	Government Information Quarterly	2015	0740-624X	4,009
27	Budget Transparency and Legislative Budgetary Oversight: An International Approach	Ríos, Ana-Maria; Bastida, Francisco; Benito, Bernardino	American Review of Public Administration	2016	0275-0740	2,466
28	An International Analysis of the Quality of Open Government Data Portals	Sáez Martín, Alejandro; Rosario, Arturo Haro De; Pérez, María Del Carmen Caba	Social Science Computer Review	2016	0894-4393	3,253
29	Fiscal Transparency, Elections and Public Employment: Evidence from the OECD	Aaskoven, Lasse	Economics & Politics	2016	0954-1985	0,917
30	Do good institutions improve fiscal transparency?	Andreula, Nicolo; Chong, Alberto	Economics of Governance	2016	1435-6104	0,938
31	Transparency in governments: a meta-analytic review of incentives for digital versus hard-copy public financial disclosures	Alcaide Muñoz, Laura; Rodríguez Bolívar, Manuel Pedro; López Hernández, Antonio Manuel	American Review of Public Administration	2017	0275-0740	2,466
32	The “Open Government Reform” movement: the case of the open government partnership and U.S. transparency policies	Piotrowski, Suzanne J.	American Review of Public Administration	2017	0275-0740	2,466
33	Transparency to curb corruption? Concepts, measures and empirical merit	Bauhr, Monika; Grimes, Marcia	Crime, Law and Social Change	2017	0925-4994	0,662
34	Political determinants of fiscal transparency: a panel data empirical investigation	Cicatiello, Lorenzo; De Simone, Elina; Gaeta, Giuseppe Lucio	Economics of Governance	2017	1435-6104	0,938
35	The Impact of Fiscal Transparency on Corruption: An Empirical Analysis Based on Longitudinal Data	De Simone, Elina; Gaeta, Giuseppe Lucio; Mourao, Paulo Reis	B E Journal of Economic Analysis & Policy	2017	1935-1682	0,306
36	Political budget cycles and media freedom	Veiga, Francisco Jose; Veiga, Linda Goncalves; Morozumi, Atsuyoshi	Electoral Studies	2017	0261-3794	1,203
37	Fiscal transparency and the cost of sovereign debt	Bastida, Francisco; Guillamon, Maria-Dolores; Benito, Bernardino	International Review of Administrative Sciences	2017	0020-8523	1,988
38	Factors Explaining Public Participation in the Central Government Budget Process	Rios, Ana-Maria; Benito, Bernardino; Bastida, Francisco	Australian Journal of Public Administration	2017	0313-6647	1,066
39	Proactive disclosure of public information: Legislative choice worldwide	García-Tabuyo, Manuela; Saez-Martin, Alejandro; Caba-Perez, Carmen	Online Information Review	2017	1468-4527	1,675
40	Examining the Evolution of Cross-National Fiscal Transparency	Arapis, Theodore; Reitano, Vincent	American Review of Public Administration	2018	0275-0740	2,466
41	Accountability and Transparency to Fight against Corruption: An International Comparative Analysis	Brusca, Isabel; Manes Rossi, Francesca; Aversano, Natalia	Journal of Comparative Policy Analysis	2018	1387-6988	1,862
42	Exploring dialogic strategies in social media for fostering citizens' interactions with Latin American local governments	Gálvez-Rodríguez, Maria del Mar; Sáez-Martín, Alejandro; García-Tabuyo, Manuela; Caba-Pérez, Carmen	Public Relations Review	2018	0363-8111	1,378
43	Culture matters: what cultural values influence budget transparency?	McNab, Robert M; Wilson, Son D	Applied Economics	2018	0003-6846	0,75
44	Risks and Benefits of Legislative Budgetary Oversight	Rios, Ana-Maria; Bastida, Francisco; Benito, Bernardino	Administration and Society	2018	0095-3997	1,761
45	Financial Data Transparency, International Institutions, and Sovereign Borrowing Costs	Copelovitch, Mark; Gandrud, Christopher; Hallerberg, Mark	International Studies Quarterly	2018	0020-8833	2,148
46	What information do citizens want? Evidence from one million information requests in Mexico	Berliner, Daniel; Bagozzi, Benjamin E.; Palmer-Rubin, Brian	World Development	2018	0305-750X	3,166